Coordenadora do CTA/ Sae, Cláudia Cunha Oliveira

DIA 27

Saúde de Tangará realizará Dia D de testes rápidos contra hepatites

A ação acontecerá das 8h às 16, na praça da antiga Prefeitura

RODRIGO SOARES / Redação DS

No próximo sábado, dia 28 de julho, será comemorado o Dia da Luta Contra as Hepatites Virais em todo o Brasil. Para lembrar a data em Tangará da Serra, o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e Serviço de Atendimento Especializado (Sae), em parceria com a Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica realizarão o Dia D de testes rápidos com objetivo de divulgar a importância da prevenção. A ação acontecerá das 8h às 16, na praça da antiga Prefeitura.

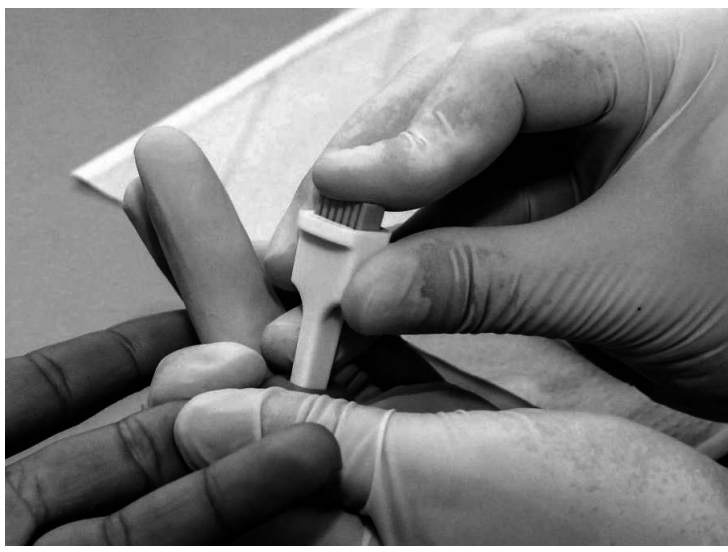
De acordo com a coordenadora do CTA/Sae, Cláudia Cunha Oliveira, o público-alvo da ação são os profissionais que trabalham com estética em geral, como manicures, tatuadores e cabeleireiros. "Nós temos uma equipe multifuncional, mas contaremos com o apoio dos profissionais das USF's do nosso Município. Apesar de termos o público-alvo, qualquer pessoa adulta pode realizar o exame", comentou a coordenadora, ao destacar que o teste é rápido e seguro.

> "É importante que haja essa preocupação em nossa região

"É importante que haja essa preocupação. Através da divulgação dos sinais e sintomas, conseguimos ter maior eficácia", relatou a profissional.

A hepatite é a inflamação do fígado, enfermidade que pode ser causada por vírus ou pelo uso de alguns remédios, álcool e outras drogas, assim como por doenças autoimunes, metabólicas e genéticas.

HEPATITES VIRAIS



Detecção precoce ajuda no combate a doença

Em 10 anos, quase 400 casos foram registrados em Tangará

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Município de Tangará da Serra tem registrado alta incidência de hepatites virais. Entre os anos de 2007 a 2016, a Vigilância Epidemiológica notificou 367 casos na cidade. O ano que o Município mais registrou casos foi em 2012, quando 56 pacientes foram acometidos pela doença. Apesar de uma significativa queda em 2015, quando apenas 28 casos foram registrados, as notificações voltaram a crescer em 2016, quando 41 pacientes foram diagnosticados com algum tipo de hepatite.

"Calculando por cem mil habitantes que temos na nossa cidade, estamos com uma média alta de detecção precoce em Tangará da Serra", avaliou a enfermeira coordenadora do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e Serviço de Atendimento Especializado (Sae), Cláudia Cunha Oliveira.

Em Mato Grosso, pelo menos 402 pessoas morreram vítimas de hepatites virais entre os anos 2000 e 2016. Quando a causa da morte foi hepatite associada a outros fatores, o número de mortes sobe para 654, conforme o levantamento.